

Editorial

Tríades em Revista V.9, N1.

Temos a alegria de lançar, pela primeira vez nesse ano, uma nova edição da **Tríades em Revista**. Destacamos a importância da produção científica que se faz no país, mais uma vez, decisiva para o desenvolvimento humano, principalmente em período de pandemia. Compreender as questões atuais neste cenário de incertezas são os esforços produzidos nos textos que vemos a seguir.

São nove anos consecutivos de publicação semestral deste periódico científico que prima pela seleção de artigos de grande qualidade, apreciados por um time de pareceristas reconhecidos por sua excelência enquanto pesquisadores e professores das diferentes instituições do país. As avaliações são do tipo de *double blind review* (avaliação por pares duplamente cega), que primam pela impessoalidade.

Os artigos publicados nesta edição reiteram o escopo da revista e tratam das linguagens relativas às áreas do Design e da etnografia. Esses textos apresentam pesquisas acadêmicas das áreas supracitadas, que por vezes, estabelecem diálogos com diferentes campos do conhecimento, reforçando o caráter transversal da revista que busca estar em dia com a demanda contemporânea de compreensão dos fenômenos complexos do mundo contemporâneo.

A presente edição é constituída por sete artigos, que trazem contribuições metodológicas, epistemológicas, ontológicas e históricas do Design e discussões férteis para o desenvolvimento do campo de conhecimento em questão.

O primeiro artigo, **Leitura da materialidade e etnografia: Uma semiologia da realidade**, de Priscila Andrade e Nilton G. Gamba Junior, aborda a importância de se observar, registrar e analisar a materialidade do universo de um grupo social, para interpretação do processo de construção de personas sociais através do vestir. O recorte temático é o da cosmologia do grupo social dos Bate-bolas, foliões mascarados típicos do carnaval de zonas periféricas do Rio de Janeiro. Ao olhar para estes brincantes, demonstramos como uma análise na área do design pode somar etnografia e “semiologia da realidade” para potencializar a compreensão de subjetividades em seus processos simbólicos e criativos.

O segundo escrito, **Materiais e processos na fabricação de ladrilhos hidráulicos, caso São Luís – MA**, de autoria Mauro Souza Reis e Denilson Moreira Santos, parte de uma pesquisa, tendo como objeto de estudo o ladrilho hidráulico, um produto utilizado em pavimentação para o tráfego de pedestres e também fins decorativos. A metodologia utilizada é o estudo de caso, com realizações de visitas à uma fábrica do produto localizado na cidade de São Luís do Maranhão, coletando dados e informações dos materiais e processo produtivo, comparando com a norma vigente, que estabelece os requisitos e materiais utilizados na fabricação do artefato, servindo de fonte de informação para o designer no desenvolvimento de novas alternativas e possibilidades de criação.

Já o texto intitulado **Percorrendo caminhos: do design etnográfico às correspondências**, de Tayomara Santos dos Santos, Raquel Gomes Noronha e Gisele Reis Correa Saraiva, discute as mudanças de abordagem metodológica ao longo da pesquisa em design realizada na comunidade tradicional do Maracanã, na cidade de São Luís do Maranhão, em torno da produção artesanal com o uso de sementes ornamentais encontradas na Área de Proteção Ambiental – APA, onde o bairro está localizado. De um percurso projetual partindo das

premissas do design etnográfico que investiga e acompanha atividades em campo cujas respostas convertem-se em representações do objeto pesquisado, a pesquisa tomou outros rumos à medida que o campo se mostrava mais intenso. Sob a abordagem metodológica do design anthropology (DA) como prática colaborativa, a pesquisa revela um complexo de valor entre artesãs, designers, moradores, guia de trilha ecológica, membros de associação comunitária (praticantes habilidosos), materiais e o território.

No artigo, **Behaviorismo vernacular e os tamancos de Carmen Miranda**, de criação de Cecília Teixeira Velloso, Gabriela Cassiano Abdalla e Richard Perassi é analisada a origem tamanco, ou o sapato plataforma, como é comumente conhecido, é descrita e analisada através de um comportamento da artista revolucionária Carmen Miranda, bem como da observação do comportamento de outras pessoas no Rio de Janeiro da década de 30. Através de uma pesquisa qualitativa-descritiva e fazendo uso dos conceitos da filosofia behaviorista e do design vernacular, foram apresentadas considerações que demonstram como o ambiente afeta o ser humano, como isso pode culminar num desenvolvimento de artefato regional e ainda como esse artefato pode migrar de um produto regional a um produto global.

Em, **O corpo oculto inscrito no espaço: modos de presença em Chantal Akerman**, de elaboração de Natália Lago Adams, o artigo observa elementos estéticos e narrativos que inserem o corpo no espaço cinematográfico sem, no entanto, estar fisicamente visível, de modo que ele não se faz presente, tampouco ausente. Para tal, são analisadas duas obras experimentais de Chantal Akerman – Hotel Monterey (1972) e Là-bas (2006) – à medida em que se tratam de autobiografias que, curiosamente, não recorrem à imagem de si. O objetivo do estudo é verificar a hipótese que este modo de representação do corpo inaugura uma relativamente nova tipologia de narrativa fílmica, a qual deixa de ser orientada pela ação do corpo para dar lugar à observação reflexiva.

O sexto artigo, **Aspectos individuais na escolha de placas cerâmicas: percepções sobre consumo e uso de artefatos**, Izabel Cristina M. O. Nascimento, Raquel G. Noronha, Claudia Mont'Alvão, parte do conhecimento sobre os objetos de consumo e sua relação com o contexto cultural, identificação pessoal e ressignificação de coisas evidencia a importância dos produtos para seus usuários. Entretanto, os estudos carecem de informações sobre o comportamento dos consumidores durante uma compra e sobre os requisitos utilizados por eles para a escolha. Entendendo que esses dados são importantes também para o aprendizado sobre a escolha de placas

cerâmicas, este estudo propõe a investigação dos aspectos particulares que influenciam esse processo. Do mesmo modo, demonstra a importância do desenvolvimento de ferramentas inteligíveis de comunicação das normas técnicas, dados que deveriam ser considerados no momento da compra.

Por fim, **O fetichismo aplicado às interfaces**, de Fabiana Lemos da Silva e Co-autoria de Milton Sogabe, expõe a cultura material contemporânea se resume ao amplo arsenal de objetos e produtos materiais produzidos diariamente, para satisfazer às mais diferentes necessidades das pessoas. Um desses produtos são as interfaces gráficas que conectam os usuários aos dados e informações, subsidiando e possibilitando as trocas e interações necessárias. O objetivo desse texto é abordar o fetichismo aplicado às interfaces gráficas, com destaque também às interfaces móveis e socializantes, por meio de uma pesquisa expositiva, abordando o reflexo dessa prática

para o campo projetual do design. Para tanto, nos basearemos nas ideias de Denis (2000), (1998), Johnson (2001), Bonsiepe (2011) (2015), Silva (2011), entre outros.

Esta plêiade de artigos, provenientes de diferentes Instituições de Ensino Superior, possibilita ao leitor refletir e atualizar-se sobre os campos do Design, da etnografia e de suas linguagens, tendo como premissa a transversalidade entre campos de conhecimento variados.

Agradecemos a todos os pesquisadores que possibilitam a existência da Tríades em Revista, em especial aos autores, avaliadores, conselho editorial e leitores.

Esperamos que tenham uma leitura proveitosa!
Cordialmente,

O Corpo Editorial.